

Sara Alois de Abreu Martins

Perfil auditivo de idosos submetidos à reabilitação vestibular

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do Curso de Fonoaudiologia da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de
Minas Gerais.

Belo Horizonte

2013

Sara Alois de Abreu Martins

Perfil auditivo de idosos submetidos à reabilitação vestibular

Trabalho apresentado à banca examinadora para conclusão do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Patrícia Cotta Mancini – Doutora em Distúrbio da Comunicação Humana.

Belo Horizonte

2013

Resumo Expandido

Introdução: Para Organização Mundial da Saúde (OMS), pessoas com mais de 65 anos são consideradas idosas, e no Brasil a terceira idade começa aos 60 anos, o envelhecimento provoca alterações fisiológicas tanto nos órgãos responsáveis pela audição quanto nos órgãos responsáveis pelo equilíbrio. A presbiacusia, perda auditiva associada ao envelhecimento, é um fenômeno de alta prevalência na população idosa, que gera dificuldade de compreensão oral. Esta é caracterizada pela perda auditiva neurosensorial com piora dos limiares nas frequências altas devido a degeneração auditiva causada pelo envelhecimento. Considerando que ambos os sistemas se encontram anatomicamente alojados no mesmo órgão, idosos que apresentam queixas vestibulares poderiam apresentar características audiométricas diferentes de idosos sem queixas vestibulares. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil auditivo de idosos com tontura submetidos a Reabilitação Vestibular e comparar os resultados obtidos nas avaliações auditivas de idosos sem tontura. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal analítico com 87 Idosos atendidos no Hospital São Geraldo e no Instituto Jenny de Andrade Faria de Atenção à Saúde do Idosos e da Mulher, sendo 35 no grupo estudo, composto por idosos com tontura e 52 no grupo controle, composto por idosos sem tontura. Foram realizadas anamnese, audiometria tonal liminar onde foram obtidos os limiares tonais aéreos nas frequências de 250Hz, 500Hz, 1000Hz, 2000Hz, 3000Hz, 4000Hz, 6000Hz e 8000Hz e os limiares ósseos nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz, 3000Hz e 4000Hz bilateralmente. e realizado a logaudiometria para determinar o Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF) e do Limiar de Recepção de Fala (LRF) em ambas as orelhas . Para o grupo com tontura, foi ainda aplicado o DHI Brasileiro. Os dados foram estruturados a partir do programa Excel e analisados por meio do programas estatístico SPSS (*Statistical*

Package for the Social Sciences) versão 17.0 **Resultados:** Houve predomínio da perda auditiva neurossensorial de grau moderado bilateral com piora dos limiares nas frequências acima de 3KHz tanto nos idosos com tontura quanto nos idosos sem tontura. Na logaudiometria observou-se baixos valores para o Índice Percentual de Reconhecimento da Fala (IPRF), indicando uma dificuldade na discriminação auditiva desses idosos. O zumbido foi a queixa mais frequente entres os grupos estudados, tendo maior predomínio no grupo de idosos sem tontura. **Conclusão:** Foi observado presença de perdas auditivas do tipo neurossensorial moderada bilateral, com configuração descendente nos idosos estudados. O perfil auditivo de idosos com tontura não se diferencia daquele encontrado em idosos sem tontura.

Palavras Chaves: Fonoaudiologia, Audição, Idoso, Presbiacusia, Sistema Vestibular.

Referências Bibliográficas

1. AMARAL L.C.G.; SENA A.P.R.C. Perfil Audiológico dos Pacientes da Terceira Idade Atendidos no Núcleo de Atenção Médica Integrada da Universidade de Fortaleza. *Fono Atual*. 2004;7(27): 58-64.
2. BARALDI, G.S; ALMEIDA, L.C; BORGES, A.C.C. Evolução da perda auditiva no decorrer do envelhecimento. *Rev Bras Otorrinolaringol* 2007;73(1):64-70.
3. BILTON, T.L.; RAMOS, L.R; EBEL S.; TEIXEIRA, L.S.; TEGA, L.P. Prevalência da deficiência auditiva em uma população idosa. *Mundo da Saúde* 1995;21(4): 218-25
4. CALAIS, L.L.; BORGES, A.C.L.C.; BARALDI, G.S.; ALMEIDA, L.C. Queixas e preocupações otológicas e as dificuldades de comunicação de indivíduos idosos. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2008;13(1):12-9.
5. CALAIS, L.L.; RUSSO, I.C.P.; BORGES, A.C.L.C. Desempenho de idosos em um teste de fala na presença de ruído. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*. 2008 jul-set;20(3).
6. CARMO, L.C; SILVEIRA, J.A.M; MARONE, A.M; D'OTTAVIANO, F.G; ZAGATI, L.L.; LINS, E.M.D.V.S. Estudo audiológico de uma população idosa brasileira. *Ver. Bras. Otorrinolaryngol*, 2008; 74(3)342-9
7. CRUZ FILHO N.A.; BREUEL M.L.F.; CAMPILONGO M. Tratado de otorrinolaringologia. São Paulo: Roca; 2003. p. 186-92. v.2
8. CRUZ, M.S; LIMA, M.C.P; SANTOS, J.L.F; DUARTE, Y.A.O; LEBRÃO, M.L; RAMOS-CERQUEIRA, A.T.A. Deficiência auditiva referida por idosos no Município de São Paulo, Brasil: prevalência e fatores associados

(estudo SABE, 2006). Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(8):1479-1492, ago, 2012.

9. FILHO O. L, CAMPOS CAH. Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Roca; 1997.
10. GATES, G. A.; COBB, J. L.; LINN, R. T.; REES,T.; WOLF, P. A.; D'AGOSTINHO, R. B. - Central Auditory Dysfunction, Cognitive Dysfunction and Dementia in old People. Arch. Otolaryngol. Head Neck Surg., 122: 161-7, 1996.
11. GAZZOLA, J.M, GANANÇA, F.F, ARATANI,M.C, PERRACINI, M.R, GANANÇA,M.M. Características clínica de idosos com disfunção vestibular Crônica. Ver. Bras. Otorrinolaringol, 2005; V.71, n.3, 298-303.
12. GUERRA, T.M; ESTEVANOVIC, L.P; CAVALCANTE, M.A.M; SILVA, R.C.L; MIRANDA, C.C; QUINTAS, V.G. Perfil dos liminares audiométricos e curvas timpanométricas de idosos. Braz J Otorhinolaryngol. 2010;76(5):663-6.
13. GUSHIKEM P, CAOVILOA HH, GANANÇA MM. Avaliação otoneurológica em idosos com tontura. Disponível em: Acta AWHO 2002; 21 (1).
14. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2000 – WWW.ibge.gov.br (acessado em 2012)
15. KANO, C.E, MEZZENA ,L.H, GUIDA, H.L. Estudo comparativo da classificação do grau de perda auditiva em idosos institucionalizados. Ver. CEFAC. 2009 jul-set; 11(3):473-477.
16. KNOBEL, K.A.B.; PFEILSTICKER, L.N.; STOLER, G.; SANCHEZ, T.G. Contribuição da reabilitação vestibular na melhora do zumbido: um

resultado inesperado. *Rev Bras Otorrinolaringol.* V.69, n.6, 779-84, set./out. 2003.

17. MORENO, N.S, André, A.P.R. Características audiológicas de idosos com vertigem posicional paroxística benigna. *Braz. J. Otorrinolaryngol*, 2009; 75(2): 300-4.
18. Organização Mundial da Saúde - <http://new.paho.org/bra/> (acessado em 2012)
19. Organização mundial da saúde. <http://www.who.int/countries/bra/es/>(acessado em 2012)
20. PEDALINI, M.E.B.; LIBERMAN, P.H.P.; PIRANA, S.; FILHO, W.J.; CÂMARA, J.; MINITI, A. Análise do perfil audiológico de idosos através de teste de função auditiva periférica e central. *Rev Bras Otorrinolaringol.* V. 63, n. 5. set./out. 1997.
21. PINHEIRO, M.M.C; PEREIRA, L.D. Processamento auditivo em idosos: estudo da interação por meio de testes com estímulo verbais e não-verbais. *Rev Bras Otorrinolaringol.*V.70, n.2, 209-14, mar./abr. 2004.
22. PINTO, P.C.L; SANCHEZ, T.G.; TOMITA, S. Avaliação da relação entre severidade do zumbido e perda auditiva, sexo e idade do paciente. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2010;76(1):18-24.
23. RUWER SL, ROSSI AG, SIMON LF. Equilíbrio no idoso. *Res Bras Otorrinolaringol*, 2005; 71(3):298-303
24. SANTOS, E.M; GAZZOLA, J.M; GANANÇA, C.F; CAOVILO, H.H; GANANÇA, F.F. Impacto da tontura na qualidade de vida de idosos com vestibulopatia crônica. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica.* 2010 out-dez;22(4).

- 25. SILVA, B.S.R; SOUZA, G.B; RUSSO; I.C.P; SILVA, J.A.P.R.**
Caracterização das queixas, tipo de perda auditiva e tratamento de indivíduos idosos atendidos em uma clínica privada em Belém – PA. *Internacional Archives of otorhinolaryngology*. 2007.
- 26. SIMOCELI, L.;BITTAR, R.M.S; BOTTINO, M.A; BENTO, R.F.** Perfil diagnóstico do idoso portador de desequilíbrio corporal: resultados preliminares. *Rev Bras Otorrinolaringol*.V.69, n.6, 772-7, nov./dez. 2003.
- 27. SONCINE F, COSTA MJ, OLIVEIRA TMT.** Perfil Audiológico de Indivíduos na faixa etária entre 50 e 60 anos. *Fono Atual*. 2004;7(28):21-9.
- 28. SOUZA, M.G.C; RUSSO, I.C.P.** Audição e percepção da perda auditiva em idosos. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2009; 14(2):241-6
- 29. TEIXEIRA, et. AL.** Relação entre a queixa e a presença de perdas auditivas entre idosos. *Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol*. São Paulo, v.13, n.1, p. 78-82, 2009.
- 30. TENÓRIO, J.P; GUIMARÃES, J.A.T.L; FLORES, N.G.C, Lório, M.C.M.** Comparação entre critérios de classificação dos achados audiométricos em idosos. *J Soc Bras Fonoaudiol*. 2011;23(2):114-8.
- 31. TOBIAS, J. V. -** Working grupos in speech understanding and aging. *J. Acoust. Soc. Am.*, 83: 859-95, 1988.
- 32. VALETE-ROSALINO, C.M.** Perda Auditiva e tontura em idosos: medicamentos e outros fatores associados. 2005.
- 33. VERAS RP.** Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão da literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. *Cad Saúde Pública* 2003;19(3):705-5.

34. VERAS, R. P. et al. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e consequências na sociedade. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 21 : 225-33, 1987
35. VERAS, R.P; Mattos, L.C. Audiologia do envelhecimento: revisão da literatura e perceptuais atuais. Rev Bras Otorrinolaringol 2007;73(1):128-34.
36. ZANARDINI, F.H.; ZEIGELBOIM, B.S.; JURKIEWICZ, A.L.; MARQUES, J.M.; BASSETTO, J.M. Reabilitação vestibular em idosos com tontura. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, Barueri (SP), v. 19, n. 2, p. 177-184, abr.-jun. 2007.